

PROJETO DE
PAVIMENTAÇÃO
POLIÉDRICA

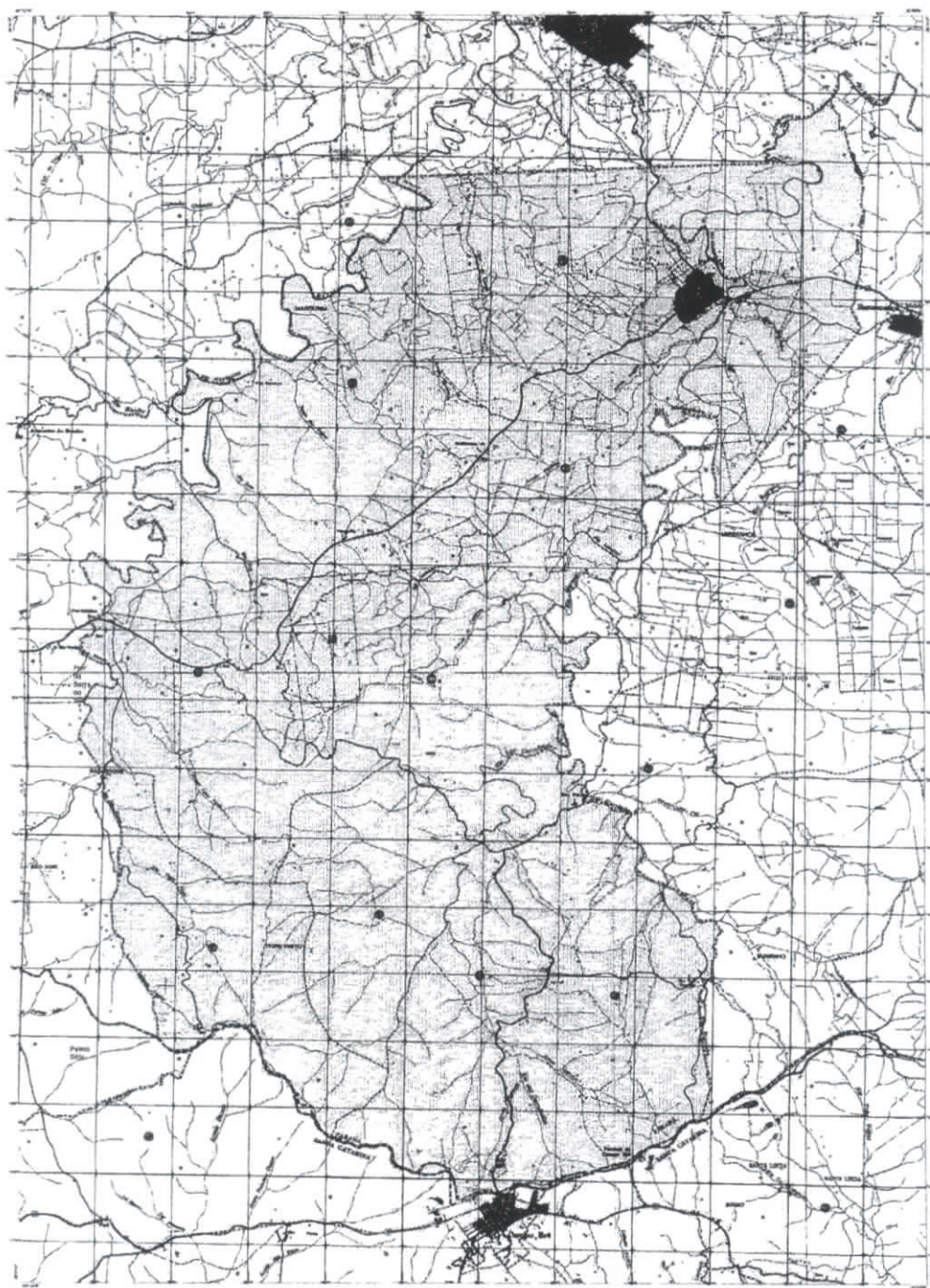
MUNICÍPIO: MARMELEIRO
TRECHO: SEDE - RIO QUIBEBE
EXTENSÃO: 4.000 M

JUNHO/2013

Sumário

1. Sumário
2. Mapa de Localização
3. Quadro de Quantidades e Orçamento
4. Cronograma Físico-Financeiro
5. Memorial Descritivo
6. Planta Baixa
7. Perfil Longitudinal
8. Seções Transversais
9. ART





CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

MAPA MUNICIPAL ESTATÍSTICO

LEGENDA

ESCALAS

ÍNDICE

NOTAS

RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS

RESUMO GERAL

RESUMO POR MUNICÍPIO

RESUMO POR DISTRITO

RESUMO POR QUADRA

RESUMO POR FREGUESIA

RESUMO POR PARÓQUIA

RESUMO POR VIZINHANÇA

RESUMO POR ZONA

RESUMO POR SETOR

RESUMO POR QUADRILHÃO

RESUMO POR QUADRO

RESUMO POR QUADRO DE CENSO

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 1950

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 1960

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 1970

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 1980

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 1990

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2000

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2010

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2020

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2030

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2040

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2050

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2060

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2070

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2080

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2090

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2100

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2110

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2120

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2130

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2140

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2150

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2160

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2170

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2180

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2190

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2200

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2210

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2220

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2230

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2240

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2250

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2260

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2270

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2280

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2290

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2300

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2310

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2320

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2330

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2340

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2350

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2360

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2370

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2380

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2390

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2400

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2410

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2420

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2430

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2440

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2450

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2460

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2470

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2480

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2490

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2500

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2510

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2520

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2530

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2540

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2550

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2560

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2570

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2580

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2590

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2600

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2610

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2620

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2630

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2640

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2650

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2660

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2670

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2680

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2690

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2700

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2710

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2720

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2730

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2740

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2750

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2760

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2770

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2780

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2790

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2800

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2810

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2820

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2830

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2840

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2850

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2860

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2870

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2880

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2890

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2900

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2910

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2920

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2930

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2940

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2950

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2960

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2970

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2980

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 2990

RESUMO POR QUADRO DE CENSO DE 3000

3. Quadro de Quantidades e Orçamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARMELEIRO
ESTADO DO PARANÁ

OBRA:	PAVIMENTAÇÃO POLIEDRICA	DATA:	junho-13
TRECHO:	SEDE - RIO QUIBEBE	PRAZO:	365 DIAS
EXTENSÃO:	4.000 M	FOLHA:	1/1

ORÇAMENTO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID	QUANT.	PREÇO UNIT.	TOTAL
1.0	SINALIZAÇÃO				
1.1	Placa de sinalização c/ película refletiva	m2	6,00	296,08	1.776,48
1.2	Suporte de madeira 3"x3" p/placa de sinalização	pç	4,00	86,09	344,36
			SUBTOTAL SINALIZAÇÃO		2.120,84
2.0	PAVIMENTAÇÃO				
2.1	Colchão de argila p/pav. poliédrico	m2	24.000,00	3,40	81.600,00
2.2	Escarificação, regularização, compac. subleito	m2	24.000,00	2,23	53.520,00
2.3	Extração, carga, transp. assent. cordão lat. pedra	m	8.000,00	8,13	65.040,00
2.4	Extração, carga, transp. preparo e assent. poliedro	m2	22.800,00	17,84	406.752,00
2.5	Enchimento c/ argila p/ pav. poliédrico	m2	24.000,00	2,45	58.800,00
2.6	Compactação de pavimento poliédrico	m2	24.000,00	0,36	8.640,00
2.7	Contenção lateral c/ solo local p/ pav. poliédrico	m2	12.000,00	1,11	13.320,00
2.8	Enleivamento da contenção lateral	m2	6.400,00	6,89	44.096,00
			SUBTOTAL PAVIMENTAÇÃO		731.768,00

TOTAL GERAL 731.888,84

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARMELEIRO
ESTADO DO PARANÁ

		DATA:		Junho-13										
		PRAZO:		365 DIAS										
		FOLHA:		1/1										
		OBRA:		PAVIMENTAÇÃO POLIEDRICA										
		TRECHO:		SEDE - RIO QUIBEBE										
		EXTENSÃO:		4.000 M										
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO														
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
1.0	SINALIZAÇÃO													
1.1	Placa de sinalização c/ película refletiva	1.776,48	1.776,48											
1.2	Suporte de madeira 3"x3" p/placa de sinalização	344,36	344,36											
2.0	PAVIMENTAÇÃO													
2.1	Colchão de argila p/pav. poliédrico	81.600,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00
2.2	Escarificação, regularização, compac. subleito	53.520,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00	4.460,00
2.3	Extração, carga, transp. assent. cordão lat. pedra	65.040,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00	5.420,00
2.4	Extração, carga, transp. preparo e assent. poliedro	406.752,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00	33.896,00
2.5	Enchimento c/ argila p/ pav. poliédrico	58.800,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00	4.900,00
2.6	Compactação de pavimento poliédrico	8.640,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00
2.7	Contenção lateral c/ solo local p/ pav. poliédrico	13.320,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00	1.110,00
2.8	Enliviamento da contenção lateral	44.096,00	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67	3.674,67
TOTAL		733.888,84	63.101,51	60.980,67	60.980,67	60.980,67	60.980,67	60.980,67	60.980,67	60.980,67	60.980,67	60.980,67	60.980,67	60.980,67

[Handwritten mark]

MEMORIAL DESCRITIVO

5.1. DEFINIÇÃO

O pavimento poliédrico caracteriza-se por ser um revestimento flexível de pedras irregulares, cravadas de topo, por percussão, justapostas, assentadas sobre um colchão de argila de solo coesivo, livre de impurezas, confinado lateralmente por cordões de pedra e rejuntado com solo coesivo.

5.2. REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUB-LEITO

Este serviço será executado pela prefeitura.

O subleito deverá inicialmente ser escarificado, patrolado e compactado, tomando as formas de perfil transversal, greide e alinhamentos indicados no projeto, onde o perfil transversal deverá conformar inclinação transversal de 4% para trechos em greide com rampas de até 3%, e para greide com rampas acima de 3% a inclinação transversal poderá ser reduzida para 3%, conforme figura 1.

Onde o subleito não apresentar condições favoráveis a compactação, deverá o material existente ser retirado e substituído com material selecionado de modo a conseguir-se um bom suporte.

Deverá ser executada superelevação da plataforma da pista em curvas horizontais utilizando-se a taxa máxima de 4% e comprimento fictício de transição antes do início da curva de 30 m para distribuição da superelevação.

Nos bordos da terraplenagem em cortes, deverão ser executadas valetas de pé de corte, com motoniveladora, de modo a dar escoamento as águas superficiais, com a execução espaçada de saídas de água, diminuindo seu espaçamento conforme aumenta a declividade do terreno, com o objetivo de retirar parte da água concentrada na lateral do pavimento, evitando o aparecimento de erosão.

5.3 CORDÃO DE PEDRA

O cordão de pedra tem por finalidade proteger os bordos do pavimento, evitando o deslocamento das pedras assentadas.

Após o subleito ficar de acordo com o alinhamento, o perfil e as dimensões estabelecidas no projeto, procede-se a abertura das valas longitudinais, localizadas nos bordos das plataformas de pavimentação, para assentamento do cordão de pedra, conforme figura 2. As valas deverão ter 15 cm de largura e 20 cm de altura.

As valas laterais serão abertas manualmente através do uso de ferramenta apropriada, sendo que o material resultante da escavação deverá ser depositado fora da plataforma de pavimentação. O fundo da vala deverá ser regularizado e compactado.

A marcação da vala deverá ser definida topograficamente, obedecendo o alinhamento da rodovia e as dimensões estabelecidas neste projeto.

Os cordões deverão ser de material pétreo (basalto) com as seguintes dimensões: Seção retangular com no mínimo 12 cm de largura do piso e 35 cm de altura, com comprimento mínimo de 45 cm, devendo apresentar superfície plana no piso.

Os cordões deverão ser assentados no fundo da vala lateral de modo que o mesmo fique cerca de 15 cm acima do subleito preparado, conforme figura 3. O assentamento dos cordões de pedra deverá respeitar o alinhamento definido pela topografia, sendo que as arestas dos cordões de pedra deverão ser alinhadas pela lateral externa dos mesmos.

Após o assentamento do cordão de pedra será executada a contenção lateral, que consiste na colocação de solo do próprio local, formando um triângulo com 15 cm de altura e 100 cm de base, na lateral externa dos cordões, afim de proteger o mesmo devido a algum deslocamento transversal, conforme figura 4. Este solo colocado deverá ser compactado manualmente.

5.4. COLCHÃO DE ARGILA

Após a conclusão da contenção lateral, deverá ser depositado sobre o subleito compactado um solo argiloso, livre de impurezas, espalhado manualmente, de modo a atingir uma espessura mínima de 15 cm e no máximo de 20 cm, conforme figura 5.

O material deverá ser espalhado de forma a obter uma superfície nivelada, respeitando-se a inclinação transversal definida para o subleito, mantendo-se o material solto para melhor assentamento das pedras irregulares.

5.5. ASSENTAMENTO DA PEDRA IRREGULAR

Sobre o colchão de argila, devidamente distribuído, será feito o assentamento da pedra irregular, com as faces cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e bem unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando um espaçamento máximo entre as pedras de 1 cm, conforme figura 6. As juntas que ficarem maiores deverão ser preenchidas com lascas de pedras, deixando-se sempre bem visíveis e limpas as faces de rolamento.

As pedras de verão ter as seguintes medidas: no topo uma variação entre 8 a 10 cm, na altura em torno de 13 a 17 cm, sendo que o consumo médio de pedras por metro quadrado ficará entre 45 e 55 pedras.

5.6. REJUNTE

Após concluído o assentamento das pedras, será espalhado sobre as mesmas, uma camada de solo argiloso, livre de impurezas, com espessura de aproximada de 3 cm, conforme figura 7, com auxílio de vassouras e rodos, para que o material penetre nos vãos deixados entre as pedras, não permanecendo nenhum vazio na superfície do pavimento.

5.7. COMPACTAÇÃO

Logo após a conclusão do rejunte das pedras irregulares, o calçamento deverá ser devidamente compactado com rolo compressor tandem liso de porte médio com peso mínimo de 10 ton.

A rolagem deverá progredir dos bordos para o eixo nos trechos em tangente, e do bordo interno para o bordo externo nos trechos em curva. Esta rolagem deve ser

uniforme de modo que cada passada atinja metade da passada anterior, até a completa fixação do calçamento.

Qualquer irregularidade ou depressão apresentada durante a compactação deverá ser corrigida, inclusive com a retirada e recolocação de pedras ou do material do colchão de assentamento, até que a compactação atinja o nivelamento desejado, conforme figura 8. Após a rolagem final o pavimento está apto para receber o tráfego.

5.8. CONTROLE

- 1) O pavimento pronto deverá ter a forma definida pelo alinhamento e perfis topográfico, com as dimensões e seções transversais definidas pelo projeto.
- 2) Durante a execução do pavimento, até a rolagem final, não poderá ser permitida a passagem de veículos ou animais sobre o mesmo.
- 3) Estes serviços não poderão ser executados durante os períodos chuvosos, bem como, nos períodos logo após as chuvas onde o solo estará excessivamente molhado.
- 4) Os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser inspecionados pela fiscalização, e o material rejeitado deverá ser retirado imediatamente da obra, sem ônus nenhum para a Prefeitura Municipal.
- 5) A liberação ao tráfego só poderá ocorrer após a conclusão da compactação, a qual será considerada concluída após ser verificado que não existem mais movimentações das pedras assentadas.
- 6) O serviço será aceito pela fiscalização, após comprovação da sua qualidade e atendimento das especificações do projeto.
- 7) Tanto os serviços, bem como os materiais empregados, deverão atender as especificações do DER/PR.

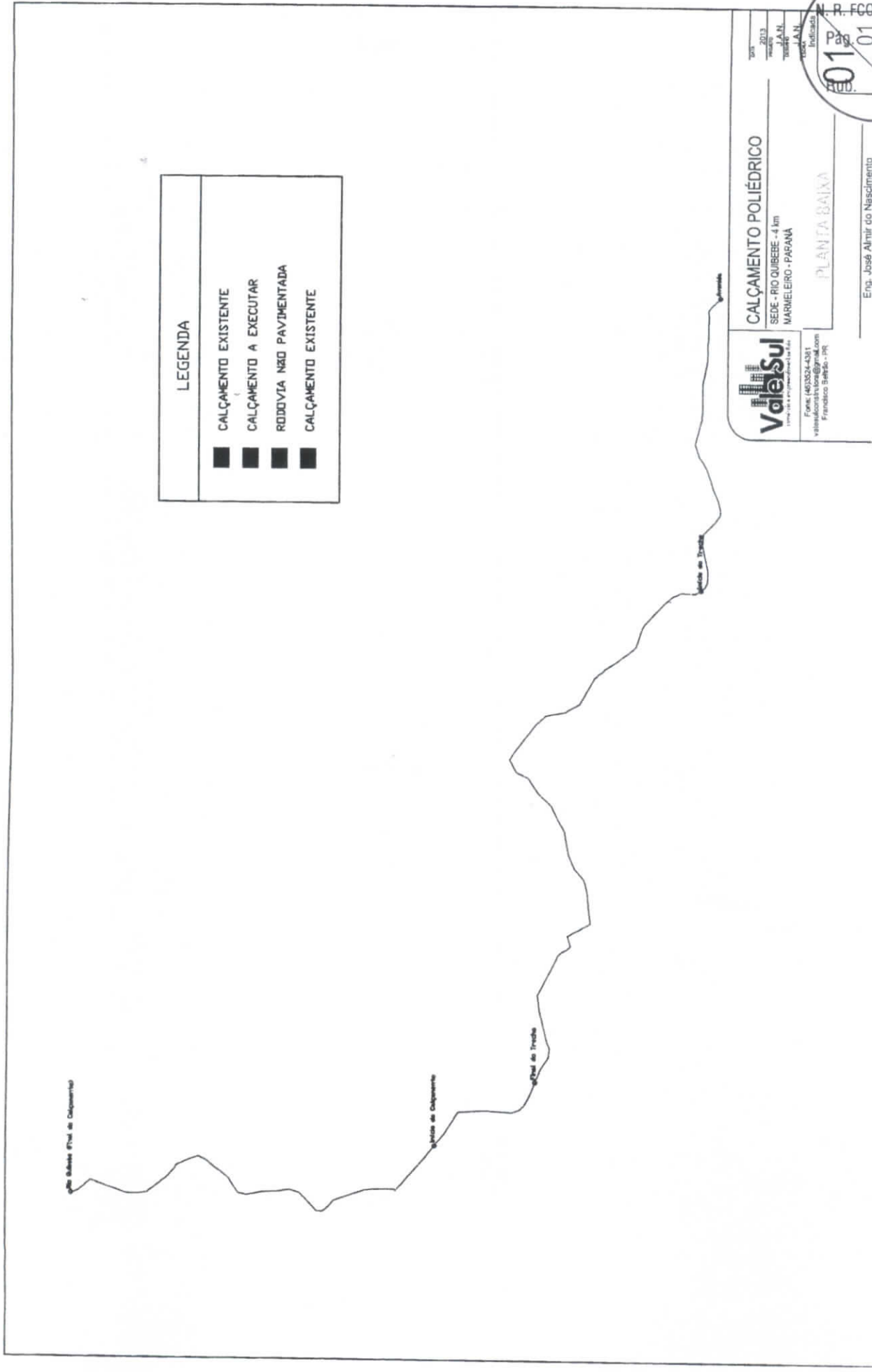
Voiesul
Voiesul Engenharia e Arquitetura Ltda.
Fone: (40) 3324-4331
voiesul@voiesul.com.br
Francisco Sestini - PR

PLANTA BAIXA

CALÇAMENTO POLIÉDRICO
SEDE - RIO QUIBEBE - 4 km
MARMELEIRO - PARANÁ

Eng. José Almir do Nascimento
CREA 240130-PR

LEGENDA	
■	CALÇAMENTO EXISTENTE
■	CALÇAMENTO A EXECUTAR
■	RODOVIA NÃO PAVIMENTADA
■	CALÇAMENTO EXISTENTE



7. Perfil Longitudinal

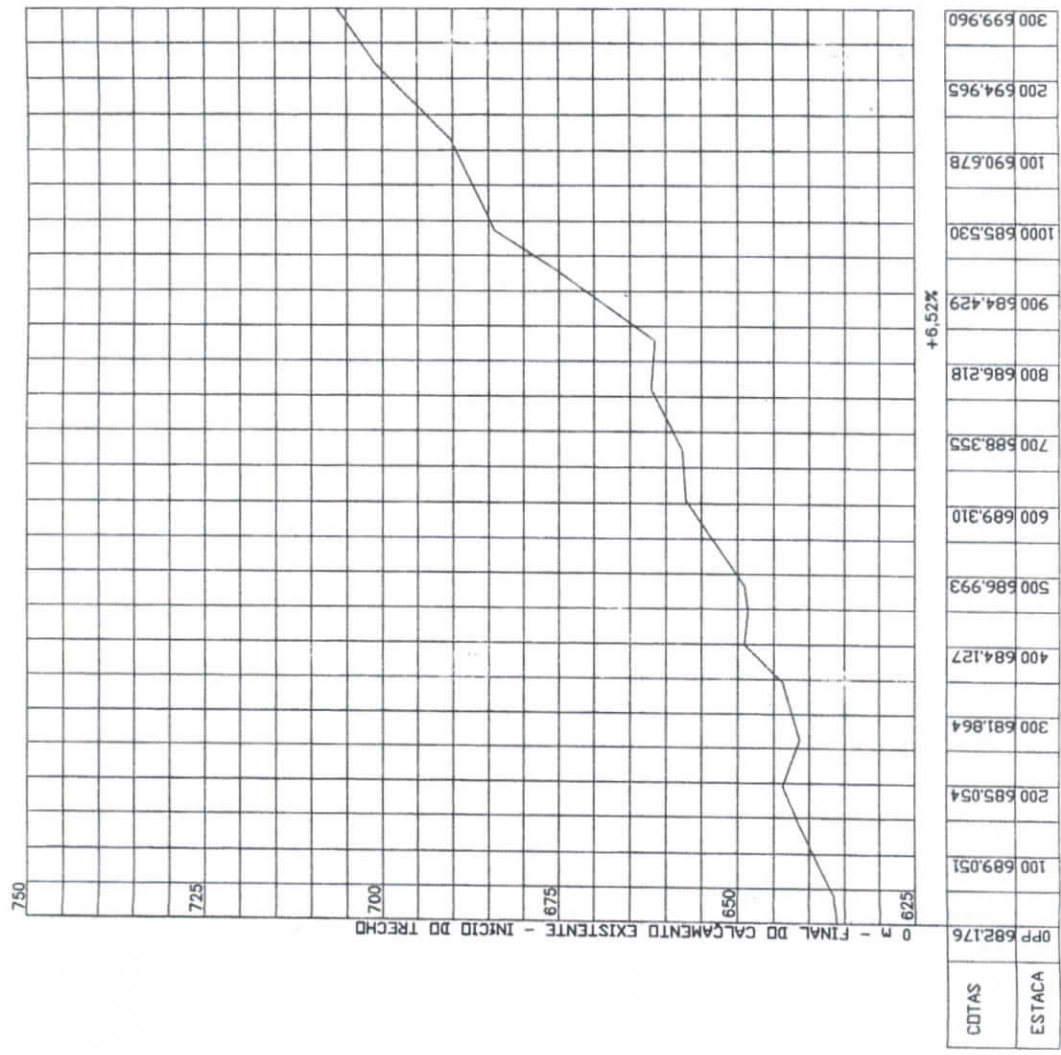
01


Valesul
 Engenharia e Arquitetura Ltda.
 (41) 3332-4381
 valesul@construtorvalesul.com.br
 Francisco Beltrão - PR

CALÇAMENTO POLIÉDRICO
 SEDE - RIO QUIBEBE - 4 km
 MARMELEIRO - PARANÁ

PERFIL TRANSVERSAL

Eng. José Almir do Nascimento
CREA 24013-D-PR



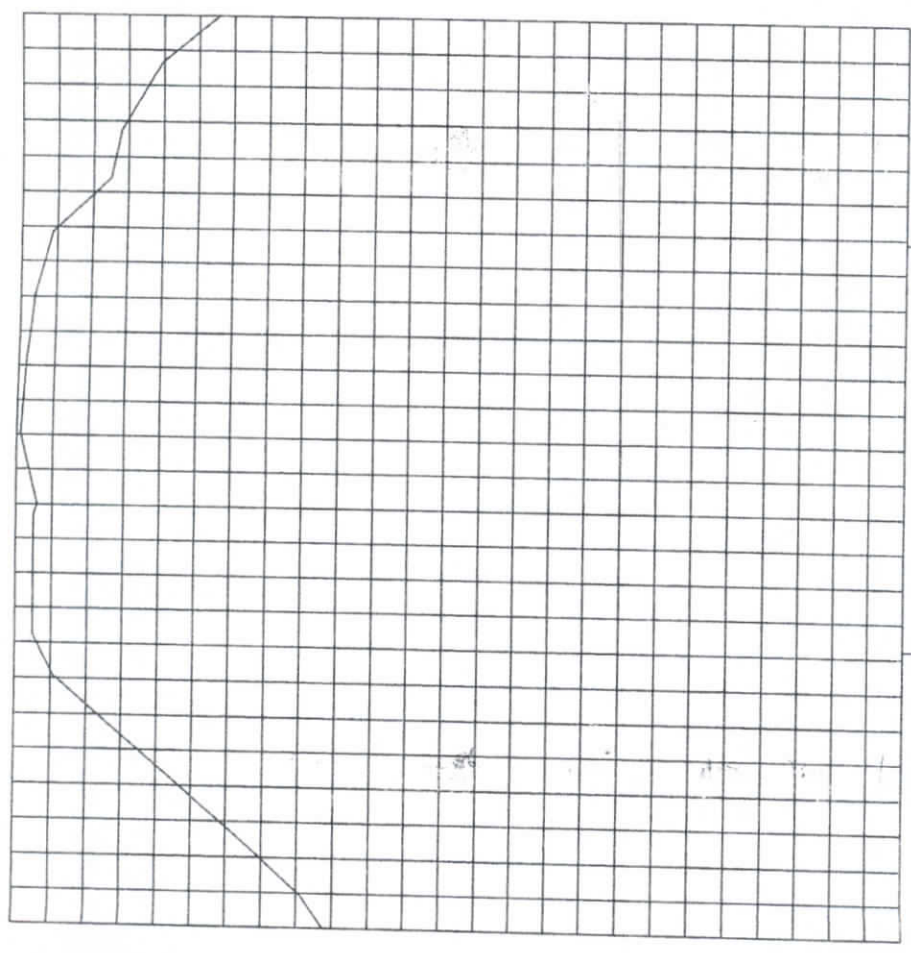
SEAB
 N. R. FCD. BELTRÃO
 02
 Rub
 76
 8

INDICADA
 02
 Rub
 76
 8

CALÇAMENTO POLIÉDRICO
 SEDE - RIO CUBEBÉ - 4 km
 MARMELEIRO - PARAÍM



PERFIL TRANSVERSAL
 Eng. José Almir do Nascimento
 CREA 24013/D-PR



COTAS	ESTACA
600 715,378	300 699,960
500 707,961	400 599,867
400 599,407	500 596,927
300 705,141	600 596,850
200 702,996	700 597,393
100 597,793	800 597,008
2000 592,729	900 590,203
900 590,203	
800 597,008	
700 597,393	
600 596,850	
500 596,927	
400 599,867	
300 699,960	

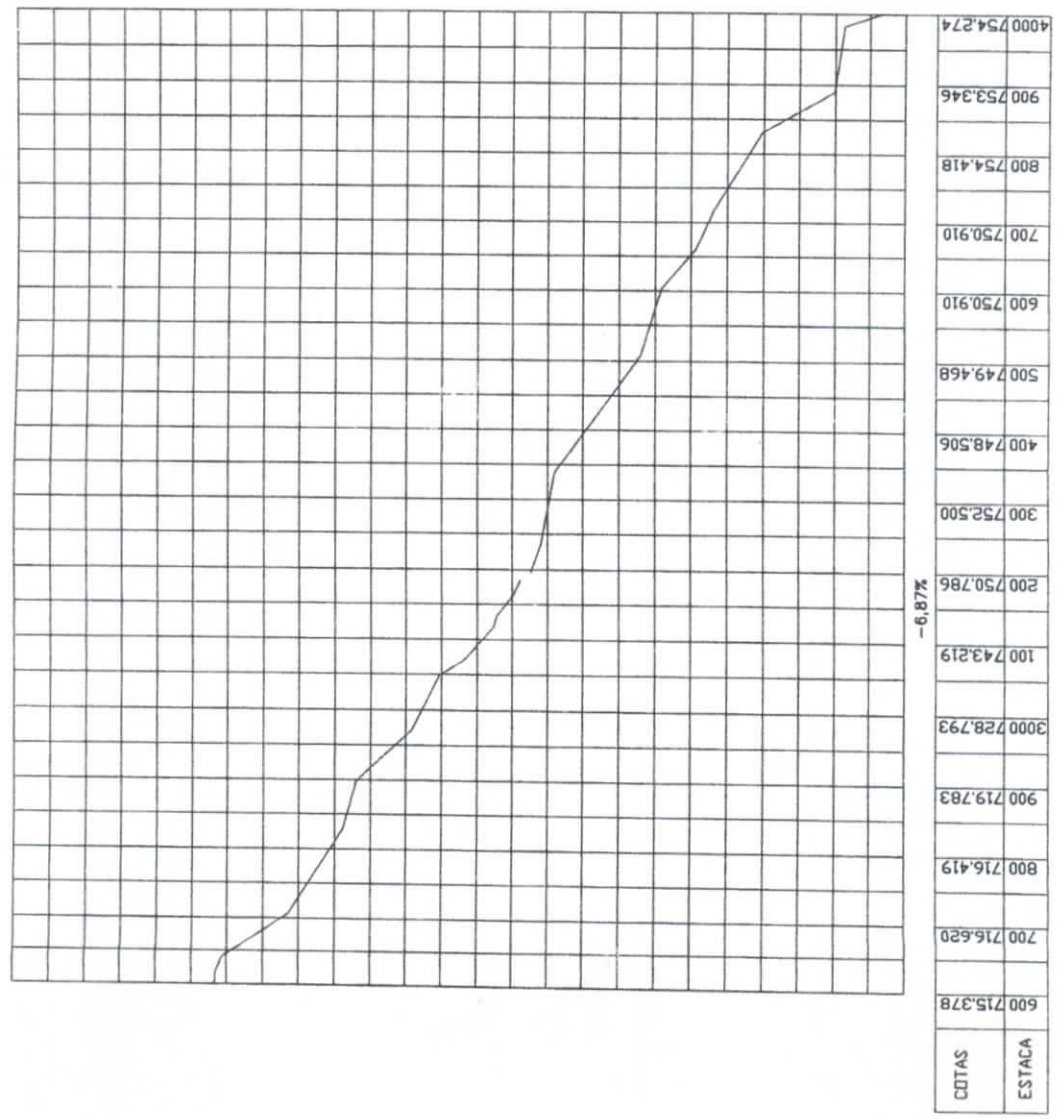
77
9

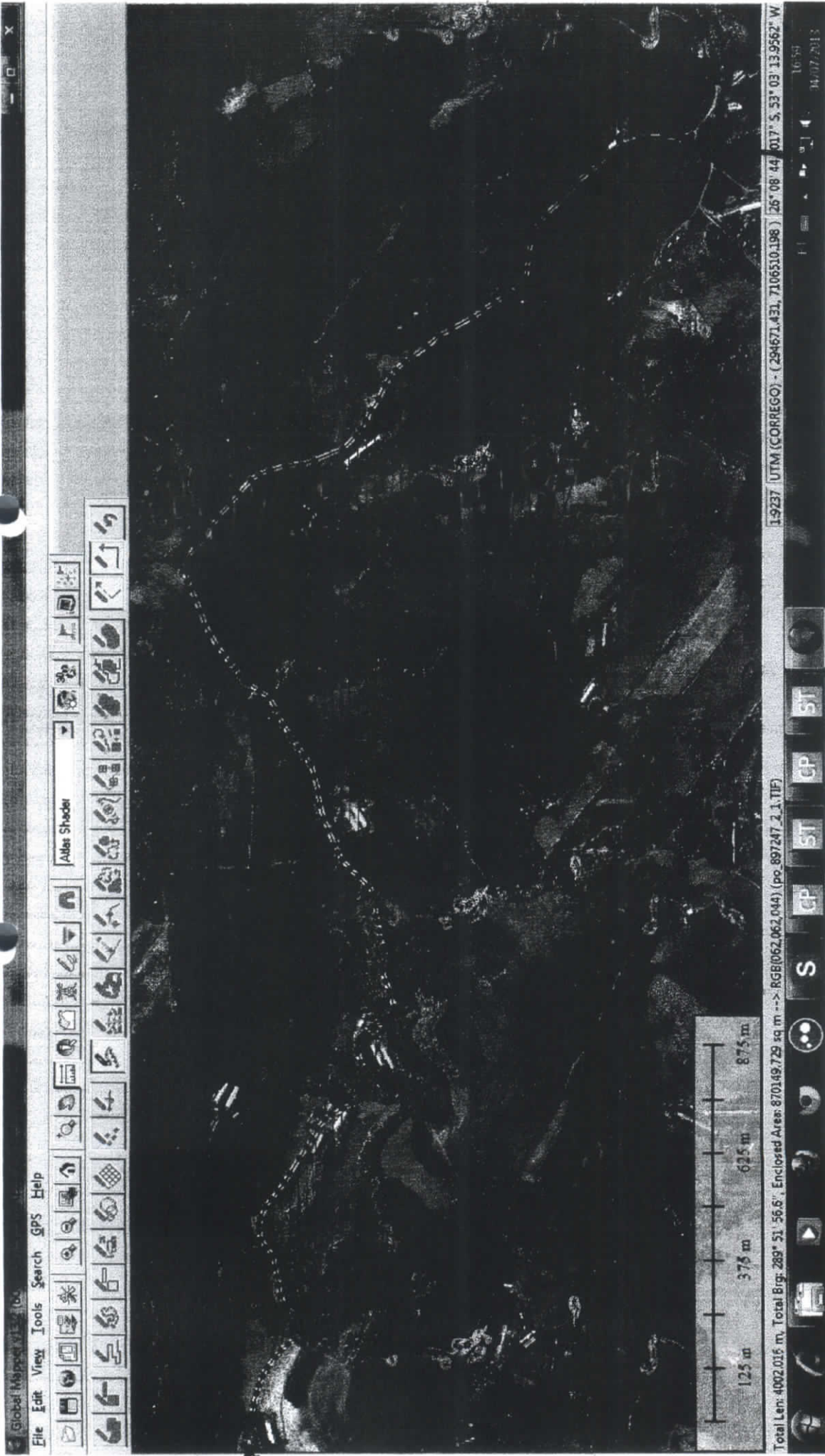
Valesul
CONSTRUTORA E ENGENHARIA LTDA
(41) 3574-4381
valesulconstrutora@gmail.com
Francisco Beltrão - PR

CALÇAMENTO POLIÉDRICO
SEDE - RIO QUIBBE - 4 km
MARMELEIRO - PARANÁ

PERFIL TRANSVERSAL

Eng. José Almir do Nascimento
CREA 28073/D-PR





Final →

INICIO

INICIO: { 26° 09' 18.238" S
 { 53° 03' 6.3786" W

FINAL: { 26° 08' 43.3644" S
 { 53° 04' 52.6705" W

SEAB
 N. R. FCO. BELTRÃO
 Pág. 78
 Rub. 8

FIGURA 1

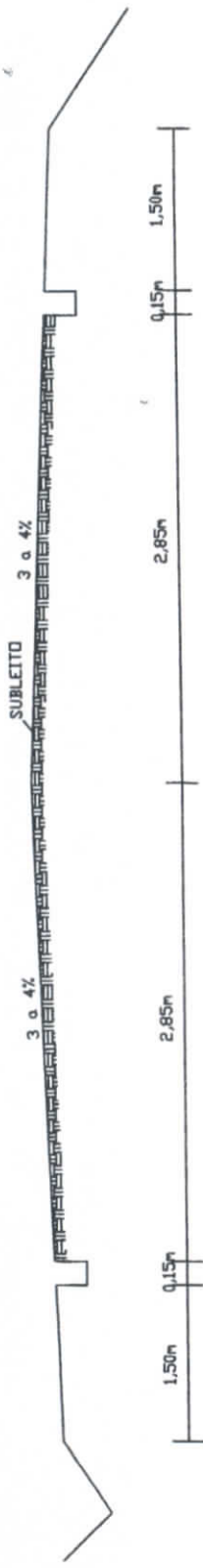
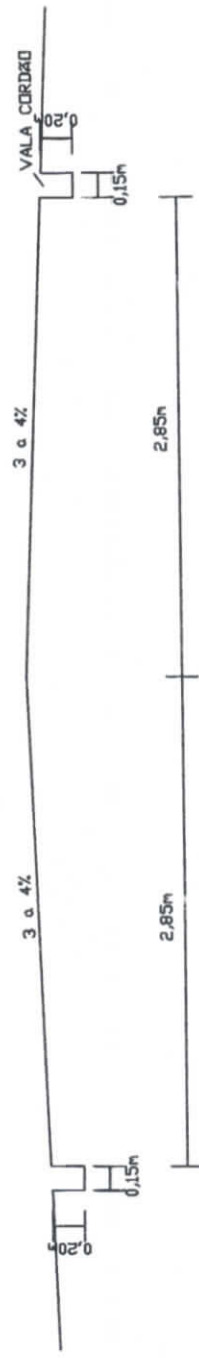


FIGURA 2



CALÇAMENTO POLIÉDRICO
SEDE - RIO QUIRESE - 4 km
MARMELEIRO - PARANÁ

SEÇÕES TRANSVERSAIS

Eng. José Almir do Nascimento
CREA 24013/D-PR

01
04
09
10

Indicadas
R.D.

SEAB
N. R. FCO. BELTRÃO
R.D.

FIGURA 3

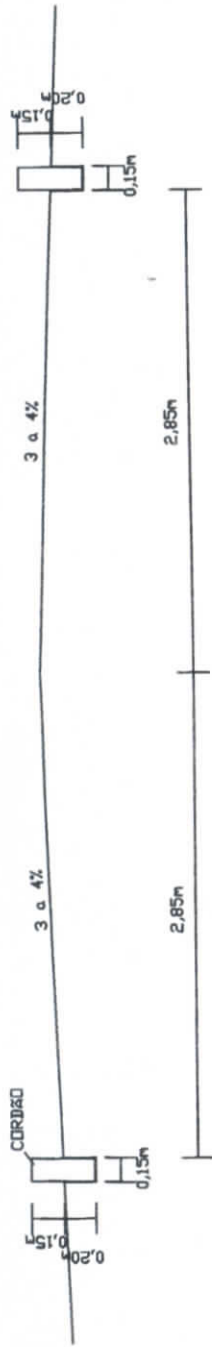
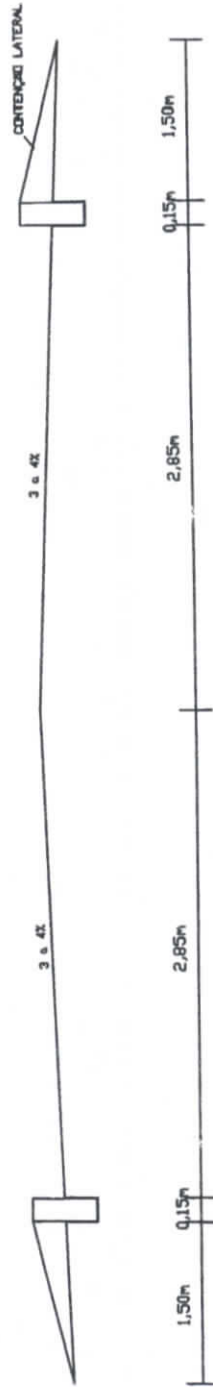


FIGURA 4



Valesul
Soluções em pavimentação para ruas
Fone: (48) 3524-4381
valesul@valesul.com.br
Francisco Beltrão - PR

CALÇAMENTO POLIÉDRICO
SEDE - RIO QUIBERÊ - 4 km
MARQUELEIRO - PARANÁ
SEÇÕES TRANSVERSAIS

Eng. José Almir do Nascimento
CREA 24013/D-PR

FIGURA 5

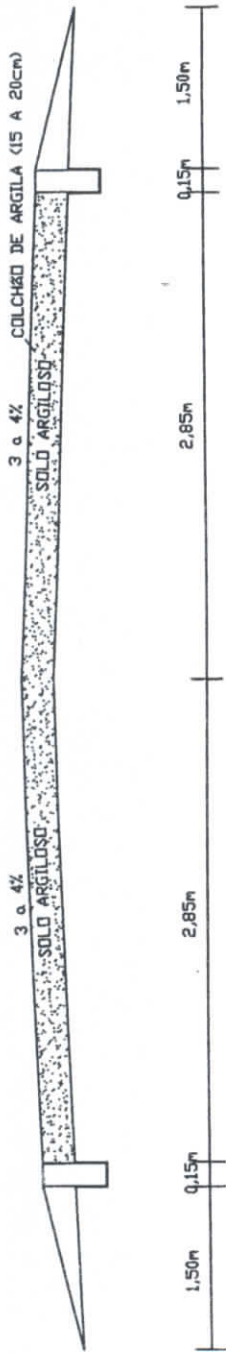
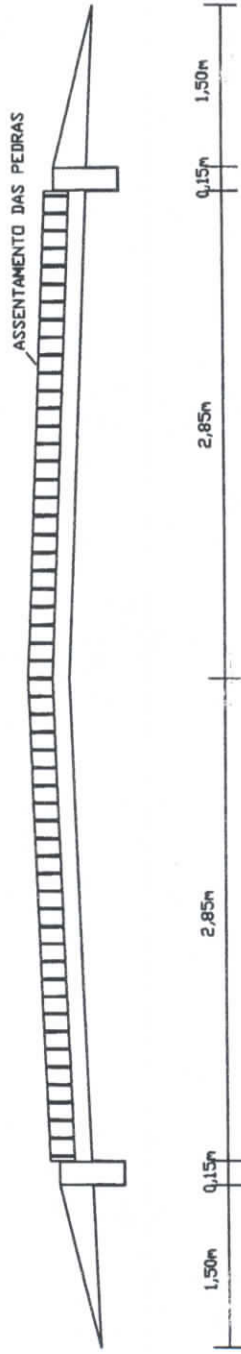


FIGURA 6



CALÇAMENTO POLIÉDRICO
SEDE - RIO QUIBBE - 4 km
MARMELEIRO - PARANÁ

SEÇÕES TRANSVERSAIS

Eng. José Almir do Nascimento
CREA 24013/D-PR

03
Indicada

03
R. FCO. BELTRÃO
Pág. 82
Rub. 82

FIGURA 7

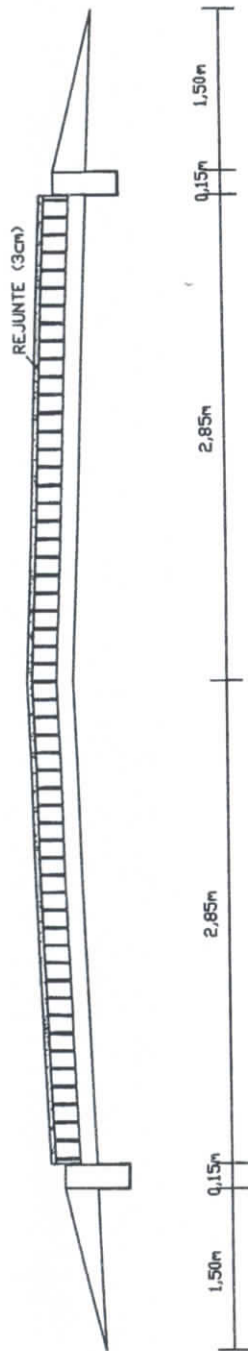
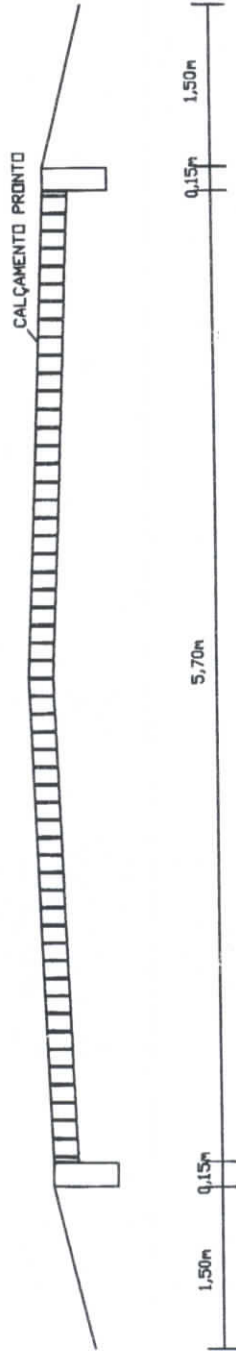


FIGURA 8



Fone: (48)3524-4381
valesul@valesul.com.br
Francisco Beltrão - PR

CALÇAMENTO POLIÉDRICO
SEDE - RIO QUIBEBE - 4 km
MARMELEIRO - PARANÁ

SEÇÕES TRANSVERSAIS

Eng. José Almir do Nascimento
CREA 24013/D-PR

Out. 2013
maio
J.A.N.
maio
J.A.N.

Indicada

04

Nº R. 04
pág.

HUB.

SEAB
FCO. BELTRÃO

03
S

9. ART



Profissional: JOSE ALMIR DO NASCIMENTO
Guia referente à ART 20132228086

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARMELEIRO

10490.81290 43010.200244 01322.280866 2 57370000005000

CAIXA			
Agência/Código Cedente	Nosso número	Vencimento	Valor do documento
0373/081294-3	24010002013222808-6	22/06/2013	R\$ 50,00

Autenticação Mecânica _____

CAIXA ECONOMICA FEDERAL
CAIXA AQUI

12/06/2013 11:16:06
CONVENIO: 000443077
OPERADOR: 24011988

COMPROVANTE DE BLOQUETO

PAGAMENTO EFETUADO EM: 12/06/2013
CONTA:
VALOR: R\$ 50,00

REPRESENTAÇÃO NUMERICA:
10490.81290 43010.200244
01322.280866 2 57370000005000

CODIGO DA OPERAÇÃO: 000211483

OPERAÇÃO REALIZADA COM SUCESSO

CAIXA AQUI
É A CAIXA EM TODO O BRASIL

DISQUE CAIXA - 0800 726 0101
OUVIDORIA - 0800 725 7474



CREA-PR Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná
Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6496/77
Valorize sua Profissão: Mantenha os Projetos na Obra
2ª VIA - ÓRGÃOS PÚBLICOS



ART Nº 20132228370
Obra ou Serviço Técnico
ART Principal

SEAB
N. R. FCO. BELTRÃO
Pág. 86
Rub. 2

Esta ART somente terá validade se for apresentada em conjunto com o comprovante de quitação bancária.

Profissional Contratado: JOSE ALMIR DO NASCIMENTO (CPF:525.374.719-20)
Título Formação Prof.: ENGENHEIRO CIVIL.
Empresa contratada:

Nº Carteira: PR-29013/D
Nº Visto Crea: -
Nº Registro:

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARMELEIRO

CPF/CNPJ:
76.205.665/0001-01

Endereço: AVENIDA MACALI 255 CENTRO

CEP: 85615000 MARMELEIRO PR Fone:

Local da Obra: SEDE RIO QUIBEBE S/N

SEDE RIO QUIBEBE - MARMELEIRO PR

Quadra: Lote:
CEP: 85615000

Tipo de Contrato 6	OUTROS	Dimensão	4000 METRO
Ativ. Técnica 11	EXECUÇÃO DE OBRA OU SERVIÇO TÉCNICO		
Área de Comp. 1102	OBRAS RODOVIÁRIAS/FERROVIÁRIAS		
Tipo Obra/Serv 045	ARRUAMENTO		
Serviços contratados 035	PROJETO		

Dados Compl. 0

Guia N
ART Nº
20132228370

Data Início 20/06/2013
Data Conclusão 20/11/2013

Vir Taxa R\$ 50,00 Entidade de Classe 318

Base de cálculo: TABELA VALOR DE CONTRATO

Outras informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc

Insp.: 4620
12/06/2013
CreaWeb 108

Assinatura do Contratante

Assinatura do Profissional

2ª VIA - ÓRGÃOS PÚBLICOS Destina-se à apresentação nos órgãos de administração pública, câmaras e outros.

Central de Informações do CREA-PR 0800 410067

A autenticação deste documento poderá ser consultada através do site www.crea-pr.org.br

As Anotações de Responsabilidade Técnica - ARTs - foram instituídas pela Lei nº 6496, de 07/12/1977, e sua aplicação está regulamentada pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), através da Resolução nº 425, de 18/12/1998, que define os seguintes aspectos:

- * Fatos geradores de ARTs
- * ARTs originais e ARTs vinculadas
- * Substituições de ARTs
- * Desdobramentos de ARTs - casos de co-autoria e co-responsabilidade
- * Responsabilidade pelo preenchimento das ARTs e pagamentos das taxas
- * Condições em que as ARTs serão consideradas nulas
- * Implicações da inexistência/nulidade de ARTs - atuação e aplicação de multas previstas na Lei nº 5194, de 24/12/1966.
- * Outros

to completo destas normas estão disponíveis via Internet no seguinte endereço : www.confea.org.br

Autenticação Mecânica